

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Folha da Manhã Class.: 14

Data: 07/10/71 Pg.: 11

**Ameaça de outro choque entre índios e brancos em Tocantínia**

RIO (FT) — Persiste no Norte de Goiás a possibilidade de um novo e mais grave conflito entre fazendeiros e índios xerentes. Isso porque ainda não foram removidas as bases do velho problema de distribuição de terras no município de Tocantínia.

Nos últimos vinte dias, mais de dez fazendeiros abandonaram suas terras, retirando o rebanho para outros municípios, principalmente para Pôrto Nacional. Gabriel Tavares (Tio Bié), de 86 anos, cuja família vive na fazenda de São Bento, há mais de 200 anos, chorava dramaticamente ao tocar pelo mato, em debandada, as 60 reses que lhe restaram do antigo e exuberante rebanho.

O último conflito direto entre fazendeiros e índios xerentes ocorreu há duas semanas, na aldeia do Funil. O fazendeiro Judia Pinto, em represália pela perda de várias reses, captu-

radas e abatidas pelos índios nas proximidades da aldeia, invadiu uma das palhoças dos silvícolas, acordou um índio que estava dormindo — Saru, de 17 anos — e descarregou seu revólver contra êle. Levado para Goiânia, Saru foi hospitalizado e já regressou a Tocantínia. Jundiá, o fazendeiro, está preso e incomunicável na Secretaria de Segurança Pública.

O prefeito de Tocantínia, Valperino Gomes, que se encontra, há seis dias, em Goiânia, programou uma ida a Brasília, onde tentará um encontro com o presidente da FUNAI. Declarou o prefeito que são completamente insatisfatórias as providências adotadas até agora pelas autoridades, e que os fazendeiros — ameaçados pelos índios — continuam a sair numerosamente do município, que está sendo totalmente esvaziado demográfica e economicamente.